



**PERFIL SOCIOECONOMICO DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO  
MATRICULADOS EM 2014.1 NAS CIDADES DE PETROLINA/PE E JUAZEIRO/BA**  
**OCIO-ECONOMIC PROFILE OF ADMINISTRATION STUDENTS REGISTERED IN  
2014.1 IN THE CITIES OF PETROLINA / PE AND JUAZEIRO / BA**

**Antonio Cavalcante da Trindade**

Mestre em Inovação e Desenvolvimento pela Universidade Guararapes (UNIFG)  
Professor Assistente da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina  
(FACAPE)

Endereço: Campus Universitário, s/n - Vila Eduardo  
56328-000, Petrolina/PE - Brasil  
Email:antonio.trindade@facape.br

**RESUMO**

Sendo o curso de maior quantidade de alunos matriculados no Brasil, Administração é oferecido em três instituições de ensino superior nas cidades de Juazeiro-BA e Petrolina-PE na modalidade presencial - Por um lado a UNIVASF – Entidade pública federal de ensino que tem como forma de acesso o ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio e que não cobra nenhuma mensalidade, a FACAPE – Faculdade pública municipal, que tem a forma de acesso através de vestibular próprio que, apesar de ser uma entidade pública, cobra mensalidades aos alunos na cidade de Petrolina/PE e a FASJ – Entidade particular de ensino que também de a forma de acesso através de vestibular próprio, com cobrança de mensalidade, na cidade de Juazeiro/BA. A partir desta realidade, este artigo teve o intuito de conhecer e estudar o perfil socioeconômico dos alunos que fazem o curso de Administração e para isso, foi selecionado uma amostra de alunos que adentraram no primeiro semestre de 2014. A pesquisa, feita com 30 perguntas aos alunos, como também informações colhidas na direção das IES. Diante da pesquisa, observou-se a predominância do sexo feminino, estuda a noite, tem entre 18 a 24 anos, é solteiro e não tem filhos, é pardo, mora na região (Juazeiro/BA e Petrolina/PE), tem automóvel como meio de transporte para a faculdade, cursou ensino médio em uma escola pública, tem computador e DVD em casa, renda familiar de até três salários mínimos, não tem plano de saúde, não exerce atividade remunerada, tem pai empresário/autônomo com nível de escolaridade do ensino médio e mãe exercendo outras atividades com nível de escolaridade do ensino médio, adquire informações por meio de internet, não tem bolsa, se identifica, está satisfeito e tem boas expectativas em relação ao curso e pretende fazer outro curso superior e indicaria a IES que estuda

**Palavras-chave:** Ensino superior; Administrador; perfil socioeconômico.

Recebido em 17.08.2015. Publicado em 27.04.2018



Licensed under a Creative Commons Attribution 3.0 United States License

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

## **ABSTRACT**

Being the course of a greater amount of students enrolled in Brazil Administration is offered in three higher education institutions in the cities of Juazeiro-BA and Petrolina-PE in the classroom mode - On the one hand the UNIVASF - Federal Public Entity teaching whose form access ENEM - National Examination of high school and does not charge any monthly fee, the FACAPE - Faculty publishes city, which has the form of access via own entrance exam that despite being a public body, charge tuition to students in the city of Petrolina / PE and FASJ - private entity that also teaching how to access through its own entrance exam, monthly billing with in the city of Juazeiro / BA. From this fact, this article was intended to meet and study the socioeconomic profile of students taking the course of Directors and for this, a sample was selected from students who stepped into the first half of 2014. The poll of 30 questions students, as well as information obtained in the direction of the IES. Given the research, there was a predominance of females, studies the night, are between 18 and 24, is single and has no children, is brown, lives in the region (Juazeiro/BA and Petrolina/PE), has as automobile means of transport to college, he attended high school in a public school, have a computer and DVD at home, family income up to three minimum wages, do not have health insurance, do not perform any paid, a father entrepreneur / self with education level high school and mother occupied with other activities with high school education level, acquires information through internet, no bag, identifies, is satisfied and has good expectations about the course and plan to do another degree course and indicate the IES studying

**Keywords:** Higher Education; Administrator; socioeconomic profile.

## **1. INTRODUÇÃO**

Apesar de várias ações aplicadas em todo o mundo, inclusive no Brasil, vivemos num mundo desigual, onde os direitos constitucionalmente garantidos a todos os cidadãos são seguidamente desrespeitados e é necessário entender que a construção de sociedades mais justa, democráticas e mais inclusiva é uma tarefa que todos devem participar sempre.

Apesar de alguns índices crescentes e até animadores nos últimos anos, devido principalmente ao crescimento da classe média, somos um país de desigualdades absurdas e tem como consequência as mais diversas formas de miséria e segregação, que vão da exclusão econômica mais perversa a formas, menos agudas, mas não menos indefensáveis, de desigualdade e exclusão.

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

O Atlas do Desenvolvimento Humano Brasil 2013, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), mostrou que o do Distrito Federal (DF) ostenta os melhores índices de renda, longevidade e educação, recebendo a classificação de “muito alto” no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) entre as unidades da Federação, por outro lado Caraúbas do Piauí (PI) apresenta o pior índice.

Um dos fatores de maior influência nesse processo são as diferentes chances de acesso ao conhecimento através das Universidades públicas e privadas, onde a distribuição mais equitativa do conhecimento através dessa inclusão é condição irreversível de democratização.

Garantido o acesso das camadas pobres e, especialmente, daqueles que além da pobreza agregam exclusão de natureza étnica, torna-se fundamental assegurar que os indivíduos nessa condição possam permanecer no espaço universitário em condições de dignidade e patamares de qualidade equiparáveis aos dos membros da comunidade acadêmica que apresentem melhores condições socioeconômicas.

Segundo Durham (1993)

“A orientação dos investimentos públicos deve contemplar também a questão da equidade, garantindo que o acesso ao ensino superior não se restrinja apenas à população de renda mais elevada, nem se concentre em uma única região do país.”

Na região do Vale do São Francisco, existem três instituições de ensino superior - UNIVASF – Universidade do Vale do São Francisco, entidade pública que foi idealizada na intenção de interiorizar o ensino, dando possibilidades a toda a camada da população ter acesso ao ensino, ao mesmo tempo, A FACAPE – Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina, Autarquia Municipal que apesar de ser entidade pública cobra uma mensalidade para a sua sobrevivência, uma vez que não é de responsabilidade constitucionalmente do Município de Petrolina a manutenção do ensino Superior e por último a FASJ – Faculdade São Francisco de Juazeiro, entidade Particular que tem como fim o lucro cobra mensalidade aos alunos.

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

Para a UNIVASF, tem como política, a assistência ao estudante sem meios próprios capazes de garantir sua sobrevivência, ou seja, disponibilizar ensino gratuito de qualidade as pessoas de baixa renda para a região em que está inserida, que não tem condições de pagar por esse ensino, cumprindo a política de governo de diminuir essa desigualdade.

A educação é o meio mais certo de crescimento de uma nação, independentemente de raça cor ou status sociais, e a missão de uma faculdade/universidade é absorver essas diferenças e garantir a transmissão desse conhecimento, a fim de tornar não só profissionais, como cidadãos nesse processo.

Segundo o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (2012), administração é o curso com um maior número de alunos matriculados, seguido por Pedagogia e Direito, sendo que nas cidades de Petrolina/PE e Juazeiro/BA as instituições de ensino superior estudadas, apesar de perfis diferentes, são as únicas que oferecem além de terem em comum o curso de Administração na modalidade presencial, portanto diante de tal relevância, é imperioso conhecer a realidade socioeconômica desses alunos, visando para traçar novas políticas internas nessas entidades, atendendo suas necessidades.

Diante do exposto, esta pesquisa traz como questionamento: Qual o perfil socioeconômico dos alunos do curso de Administração da modalidade presencial matriculado na cidade de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, do semestre 2014.1?

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

A lei 9394/96 – Lei das diretrizes e bases da educação nacional divide o ensino brasileiro em dois níveis: Educação básica, com alunos de 04 (quatro) a 17 (dezessete) anos e é formada pela pré-escola, ensino fundamental e ensino médio e educação superior.

*Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:*

*I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde*

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

*que tenham concluído o ensino médio ou equivalente; (Redação dada pela Lei nº 11.632, de 2007).*

*II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;*

*III - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;*

*IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.*

O crescimento das taxas de escolarização do ensino superior no Brasil vem ocorrendo desde o ano de 2003, e que em 2012, o percentual de pessoas que frequentam a educação superior representa quase 30% da população brasileira na faixa etária de 18 a 24 anos, segundo o Ministério de Educação (CENSUP – Censo da Educação Superior, 2013).

Segundo o mesmo senso, no período 2012-2013, a matrícula cresceu 3,8% e as IES privadas têm uma participação de 74,0% no total de matrículas de graduação. No período 2011-2013, o número de ingressantes cresceu 16,8% nos cursos de graduação, sendo 8,2% na rede pública e 19,1% na rede privada. Nos últimos 10 anos, a taxa média de crescimento anual foi de 5,0% na rede pública e 6,0% na rede privada. Em 2013, a rede privada teve uma participação superior a 80% no número de ingressos nos cursos de graduação.

Segundo o Ministério da Educação (2014) O total de alunos na educação superior brasileira chegou a 7,3 milhões em 2013, quase 300 mil matrículas acima do registrado no ano anterior. No período 2012-2013, as matrículas cresceram 3,8%, sendo 1,9% na rede pública e 4,5% na rede privada.

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

Os dados integram o Censo da Educação Superior, divulgado pelo ministro da Educação, Henrique Paim, e pelo presidente do Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Os universitários estão distribuídos em 32 mil cursos de graduação, oferecidos por 2.391 mil instituições de ensino superior, sendo 301 públicas e 2.090 mil particulares. Sendo que as Instituições públicas são responsáveis por 26,45% das matrículas, as instituições privadas concentram 73,55% dessas matrículas.

Conforme a tabela 01. o total de alunos que ingressou no ensino superior em 2013 permaneceu estável em relação ao ano anterior e chegou a 2,7 milhões. Considerando-se o período 2003-2013, o número de ingressantes em cursos de graduação aumentou 76,4%.

**Tecnológicos** – Os cursos tecnológicos são responsáveis por 13,6% das matrículas na educação superior. Entre 2003 e 2013, a matrícula saltou de 115 mil para quase um milhão, o que representa crescimento médio anual de 24,1%. Na rede federal, houve expansão de 171% nas matrículas (tabela 02).

**Atendimento especial** – As matrículas de portadores de deficiência aumentaram quase 50% nos últimos quatro anos, sendo a maioria em cursos de graduação presenciais. Em 2013 eram quase 30 mil alunos, enquanto em 2010 eram pouco mais de 19 mil (tabela 02).

**Graduações mais procuradas** - Os dez cursos com maior número de matrículas concentram mais da metade da rede de educação superior no país. Administração (800 mil), direito (769 mil) e pedagogia (614 mil) são os cursos que detêm o maior número de alunos (tabela 02).

## Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA

**Tabela 01 - Número de Instituições de Educação Superior por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa - Brasil - 2003-2013**

| Ano  | Instituições |              |         |                      |         |           |         |            |         |
|------|--------------|--------------|---------|----------------------|---------|-----------|---------|------------|---------|
|      | Total        | Universidade |         | Centro Universitário |         | Faculdade |         | IF e Cefet |         |
|      |              | Pública      | Privada | Pública              | Privada | Pública   | Privada | Pública    | Privada |
| 2003 | <b>1.859</b> | 79           | 84      | 3                    | 78      | 86        | 1.490   | 39         | -       |
| 2004 | <b>2.013</b> | 83           | 86      | 3                    | 104     | 104       | 1.599   | 34         | -       |
| 2005 | <b>2.165</b> | 90           | 86      | 3                    | 111     | 105       | 1.737   | 33         | -       |
| 2006 | <b>2.270</b> | 92           | 86      | 4                    | 115     | 119       | 1.821   | 33         | -       |
| 2007 | <b>2.281</b> | 96           | 87      | 4                    | 116     | 116       | 1.829   | 33         | -       |
| 2008 | <b>2.252</b> | 97           | 86      | 5                    | 119     | 100       | 1.811   | 34         | -       |
| 2009 | <b>2.314</b> | 100          | 86      | 7                    | 120     | 103       | 1.863   | 35         | -       |
| 2010 | <b>2.378</b> | 101          | 89      | 7                    | 119     | 133       | 1.892   | 37         | -       |
| 2011 | <b>2.365</b> | 102          | 88      | 7                    | 124     | 135       | 1.869   | 40         | -       |
| 2012 | <b>2.416</b> | 108          | 85      | 10                   | 129     | 146       | 1.898   | 40         | -       |
| 2013 | <b>2.391</b> | 111          | 84      | 10                   | 130     | 140       | 1.876   | 40         | -       |

Fonte: Mec/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed

**Tabela 02 - Número de Matrículas em Cursos de Graduação por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino, segundo a Categoria Administrativa - Brasil**

| Ano         | Categoria Administrativa | Matrículas em Cursos de Graduação |                  |                      |                  |                |                  |                  |                      |                  |            |
|-------------|--------------------------|-----------------------------------|------------------|----------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------------|------------------|------------|
|             |                          | Total                             |                  |                      |                  |                | Presencial       |                  |                      |                  |            |
|             |                          | Total                             | Universidade     | Centro Universitário | Faculdade        | IF e Cefet     | Total            | Universidade     | Centro Universitário | Faculdade        | IF e Cefet |
| <b>2011</b> | <b>Total</b>             | <b>6.739.689</b>                  | <b>3.632.373</b> | <b>921.019</b>       | <b>2.084.671</b> | <b>101.626</b> | <b>5.746.762</b> | <b>2.933.555</b> | <b>774.862</b>       | <b>1.955.328</b> |            |
|             | Federal                  | 1.032.936                         | 929.847          | -                    | 1.463            | 101.626        | 927.086          | 842.606          | -                    | 1.463            |            |
|             | Estadual                 | 619.354                           | 555.758          | 1.623                | 61.973           | -              | 548.202          | 484.606          | 1.623                | 61.973           |            |
|             | Municipal                | 121.025                           | 56.366           | 13.275               | 51.384           | -              | 120.103          | 55.444           | 13.275               | 51.384           |            |
|             | Privada                  | 4.966.374                         | 2.090.402        | 906.121              | 1.969.851        | -              | 4.151.371        | 1.550.899        | 759.964              | 1.840.508        |            |
| <b>2012</b> | <b>Total</b>             | <b>7.037.688</b>                  | <b>3.812.491</b> | <b>1.085.576</b>     | <b>2.027.982</b> | <b>111.639</b> | <b>5.923.838</b> | <b>3.009.846</b> | <b>829.790</b>       | <b>1.986.263</b> |            |
|             | Federal                  | 1.087.413                         | 974.227          | -                    | 1.547            | 111.639        | 985.202          | 885.716          | -                    | 1.547            |            |
|             | Estadual                 | 625.283                           | 553.997          | 1.689                | 69.597           | -              | 560.505          | 489.219          | 1.689                | 69.597           |            |
|             | Municipal                | 184.680                           | 109.265          | 20.183               | 55.232           | -              | 170.045          | 94.630           | 20.183               | 55.232           |            |
|             | Privada                  | 5.140.312                         | 2.175.002        | 1.063.704            | 1.901.606        | -              | 4.208.086        | 1.540.281        | 807.918              | 1.859.887        |            |
| <b>2013</b> | <b>Total</b>             | <b>7.305.977</b>                  | <b>3.898.880</b> | <b>1.154.863</b>     | <b>2.131.827</b> | <b>120.407</b> | <b>6.152.405</b> | <b>3.082.155</b> | <b>863.941</b>       | <b>2.094.641</b> |            |
|             | Federal                  | 1.137.851                         | 1.015.868        | -                    | 1.576            | 120.407        | 1.045.507        | 932.263          | -                    | 1.576            |            |
|             | Estadual                 | 604.517                           | 527.390          | 1.715                | 75.412           | -              | 557.588          | 480.461          | 1.715                | 75.412           |            |
|             | Municipal                | 190.159                           | 112.035          | 23.977               | 54.147           | -              | 174.879          | 96.755           | 23.977               | 54.147           |            |
|             | Privada                  | 5.373.450                         | 2.243.587        | 1.129.171            | 2.000.692        | -              | 4.374.431        | 1.572.676        | 838.249              | 1.963.506        |            |

Fonte: Mec/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed

### 2.1 SUBMÉDIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

O Submédio do São Francisco, polarizado pelas cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), forma o maior aglomerado urbano do semiárido nordestino (IBGE,

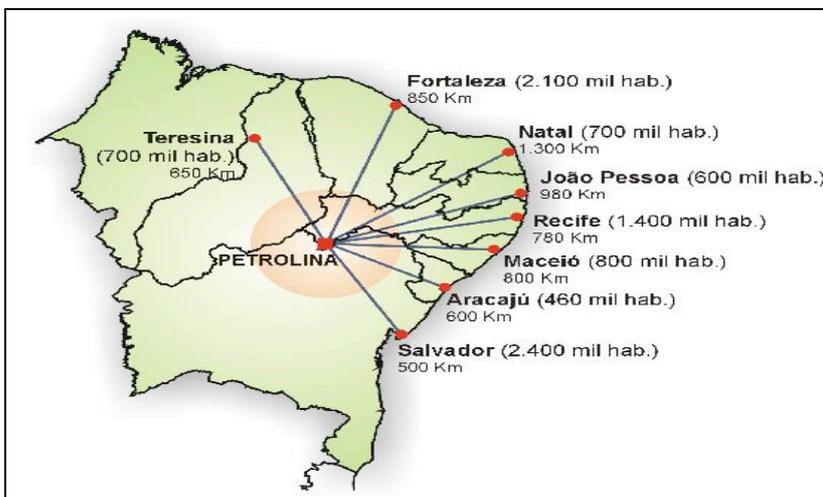
**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

2010). A região tem sua economia baseada na fruticultura irrigada e é o maior exemplo de desenvolvimento agrícola em áreas irrigadas da região Nordeste, onde a partir dos investimentos estatais na década de 60, a agricultura irrigada tornou-se a principal atividade econômica da região produzindo impactos significativos sobre a renda e emprego, inclusive de atividades não agrícolas (LACERDA, M; LACERDA, R, 2004).

A expressão “Vale do São Francisco” é o termo que, corriqueiramente é usado para referenciar a qualidade do desenvolvimento econômico de Petrolina e sua região. A nomenclatura sugere a inclusão de municípios que se encontra a margem do rio São Francisco e em que são observadas as mesmas condições propícias para o desenvolvimento da agricultura irrigada e, sendo Petrolina e Juazeiro o centro desse desenvolvimento. Nessa região, cerca de 15 mil estudantes anualmente concluem o curso médio, na maioria são jovens que não tem condições de completar os estudos num grande centro metropolitano e buscam alternativas locais.

As figuras 01 e 02 demonstram a distância entre o polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA das capitais nordestinas, evidenciando as dificuldades da população para atendimento às demandas prioritárias, sobretudo aquelas que exigem permanência de 4 a 5 anos, fora do domicilio de origem, a exemplo da participação em cursos superiores na modalidade presencial.

Figura 1 - Distância de Petrolina das grandes capitais



Fonte: IBGE



---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

Petrolina é um centro econômico regional com influência em vasta área econômica de Pernambuco e Estados vizinhos, Bahia, Piauí, Paraíba, Ceará e parte do sudoeste do Maranhão e é o mais importante município do Sertão de São Francisco, com uma área de 4.561,872 quilômetros quadrados e uma população de 305.352 mil habitantes (2012), correspondente a 4,5% do total do Estado. De acordo com os últimos dados dos PIB's municipais de Pernambuco, coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Em sexto lugar em ordem de grandeza do seu produto interno Bruto, cerca de R\$2,62 bilhões, ficando abaixo apenas da Capital, Jaboatão dos Guararapes, Ipojuca, Cabo, e basicamente empatado com Olinda (R\$ 2,63 bilhões).

Petrolina tem o PIB per capita R\$ 8,0 bilhões. A renda per capita no município de Petrolina é de 7.767,49. Expansão demográfica acima das médias mundiais (1,6%/a/a) do Nordeste e Pernambuco (1,4%/a/a) enquanto a média local é de aproximadamente (3,4%/a/a). Petrolina é um município polo do sertão nordestino, Destaque no aglomerado regional da RIDE-(Região Integrada de Desenvolvimento). O Polo Petrolina e Juazeiro corresponde com 43,5% da população. Sendo assim, a região contribui com 44% do total do PIB da RIDE.

### **2.1.2 Juazeiro/BA**

Juazeiro é um município brasileiro do estado da Bahia. Em conjunto com o vizinho município de Petrolina, em Pernambuco, forma o maior aglomerado urbano do semiárido. Localizada na região da bacia do Rio São Francisco, a cidade se destaca pela agricultura irrigada que se firmou na região graças às águas do rio São Francisco. É conhecida como a Terra das Carrancas, figuras antropomorfas usadas pelas embarcações que subiam e desciam o São Francisco. Seu nome se origina dos pés de juá ou juazeiro, uma árvore típica da região.

Está inserido na Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Polo Petrolina e Juazeiro, o município de Juazeiro, no norte do estado da Bahia, está implantado à margem direita do Velho Chico, situando-se no ponto exato onde ocorria o cruzamento de duas importantes e estratégicas estradas interiores do

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

Brasil: A primeira, fluvial, representada pelo Rio São Francisco, integrando o norte ao sul. A segunda, um caminho das bandeiras, aberto pelos paulistas, sob o comando de Domingos do Sertão, pelos baianos sob o comando de Garcia d'Ávila II, pelos pernambucanos sob o comando de Francisco Caldas e pelos portugueses sob o comando de Manuel Nunes.

Criado em 1833, sendo que desde 1596 seu território já era percorrido pelo bandeirante Belquior Dias Moreira. Em 1706, chegava à região uma missão são-franciscana para catequizar os índios da região. Ergueram um convento e capela com uma imagem da Virgem que, de acordo com a lenda local, fora encontrada em grutas das imediações, por um indígena. Deu-se ao local o nome de Nossa Senhora das Grotas do Juazeiro, que deu origem à atual sede do município, posteriormente elevada à categoria de vila, depois comarca, e transforma-se pela Lei n.º 1.814 de 15 de julho de 1878, em cidade.

## **2.2 A UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco**

A UNIVASF é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Sua criação foi legitimada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002 que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Tem a missão de Ministrando ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, foi legitimada pela Lei complementar no. 113, de 19 de setembro de 2001, tendo o semiárido nordestino e o Vale do São Francisco como referencial e como sua área de abrangência. Atualmente oferece 22 cursos de graduação e 05 cursos de pós-graduação

Adentraram no primeiro semestre de 2014 50 alunos e desses, se matricularam no segundo semestre de 2014, 35 alunos, ou seja, houve uma evasão escolar de 30%, conforme o gráfico 28.

Como é uma Universidade Pública federal, não existe cobrança de nenhum valor como mensalidade aos alunos.

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

### **2.3 FASJ – Faculdade São Francisco de Juazeiro**

A Faculdade São Francisco de Juazeiro iniciou suas atividades no Vale do São Francisco há cerca de 10 anos.

Sua missão é desenvolver uma proposta pedagógica comprometida com a excelência, contemplando em seu processo de aprendizagem, o ensino, a pesquisa e a extensão, a valorização do ser, dos valores ético-morais, a fim de promover o exercício da cidadania e formar profissionais qualificados e competentes.

Adentraram no primeiro semestre de 2014 62 alunos e desses, se matricularam no segundo semestre de 2014, 49 alunos, ou seja, houve uma evasão escolar de 20,97%, conforme o gráfico 27.

Com aulas 100% presenciais a FASJ, oferece 05 cursos de graduação, é cobrado a título de mensalidade o valor de R\$363,00 (trezentos e sessenta e três Reais) aos alunos do curso.

### **2.4 FACAPE – Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina**

A Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE) foi criada em forma de Autarquia Municipal com a denominação de Autarquia Educacional do Vale do São Francisco - AEVSF, pela lei municipal nº 25/76 de 19 de julho de 1976. Posteriormente a Autarquia transformou-se em órgão mantedor da FACAPE.

Inicialmente instalou-se no prédio da Faculdade de Formação de Professores de Petrolina (FFPP) com o curso de Administração de Empresas. Sua sede própria só foi inaugurada em 1981, e sua autorização de seu funcionamento se deu a princípio, pela resolução nº 01/77 de 13 de janeiro de 1977 do Conselho Estadual de Educação. Pelo decreto nº 82.475 de 23 de outubro de 1978, publicado no diário oficial da União de 24 de outubro de 1978.

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

Atualmente conta com oito cursos de graduação, todos reconhecidos pelo Plenário do Conselho Estadual de Educação.

O curso de administração oferece 100 vagas semestralmente, sendo que no primeiro semestre de 2014 adentraram 83 alunos e desses, se matricularam no segundo semestre de 2014 61, ou seja, houve uma evasão escolar de 27%, conforme o gráfico 26.

É cobrado o valor de R\$437,34 (quatrocentos e trinta e sete Reais e trinta e quatro centavos) a título de mensalidade aos alunos que cursam regularmente o curso.

### **3 SUJEITOS E ESPAÇO**

O sujeito da pesquisa são os alunos que iniciaram o curso de Administração em 2014.1 na modalidade presencial, das IES das cidades de Petrolina/PE e Juazeiro/BA.

UNIVASF – Universidade do Vale do São Francisco que tem 50 alunos;

FACAPE – Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina em Petrolina PE que tem 100 alunos; e

FASJ – Faculdade São Francisco de Juazeiro, em Juazeiro BA, que tem 50 alunos.

Portanto o universo é de 200 alunos e foram aplicados os questionários em 137 alunos, ou seja, 68,5% do total da amostra.

### **4 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi a o método dedutivo com objetivo descritivo, pois como Cervo; Bervian; Silva (2007:61) afirma que “a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”. Esse tipo de pesquisa abrange diferentes áreas como econômica, política, comportamento no convívio social dos indivíduos, religião etc., com uma abordagem quantitativa.

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

Com Pesquisa de Campo - De acordo com Rodrigues (2006: 89) a pesquisa de campo “é realizada a partir de dados obtidos no local (campo) onde o fenômeno surgiu, e ocorre em situação natural, espontaneamente”, através de um questionário estruturado fechado para fazer a coleta de dados, com questões objetivas e diretas a fim de obter respostas mais precisas sobre os elementos pesquisados.

Tal questionário teve como modelo o relatório da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino ANDIFES, adaptado a realidade da região.

*O questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com mais exatidão o que se deseja. É necessário estabelecer, com critério, as questões mais importantes a serem propostas e que interessam ser conhecidas, de acordo com os objetos. Devem ser propostas perguntas que conduzam facilmente às respostas de forma a não insinuarem outras colocações. (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007: 53)*

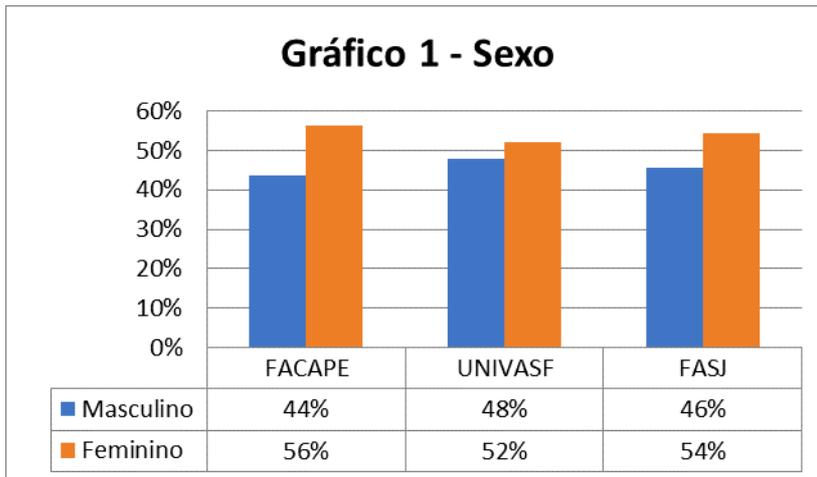
## **5 RESULTADO E DISCUSSÃO**

Foram distribuídos e coletados resposta de 137 questionários, sendo 55 da Facape, 25 da Univasf e 57 da Fasj, todas elas foram supervisionadas pelo pesquisador e coletados em sala de aula nos respectivos turnos e no período de setembro a novembro de 2014, assim como as informações da administração.

Foram coletadas as seguintes respostas:

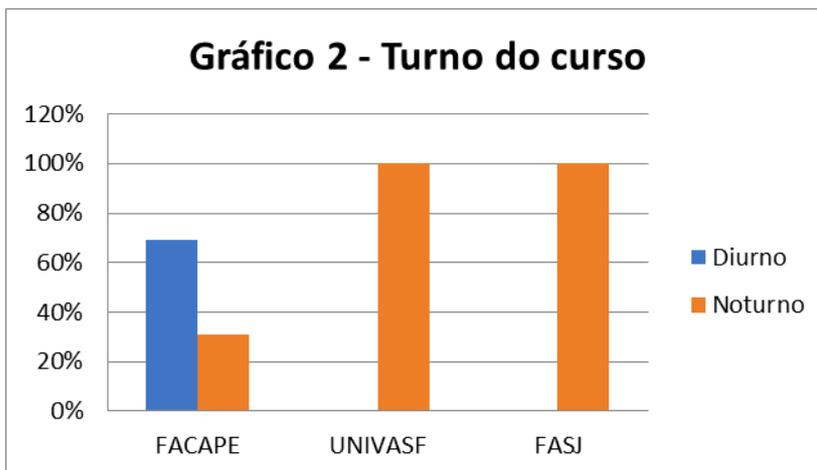
1. Sexo – Existe um equilíbrio em prelação ao sexo, com predominância do sexo feminino em todas as três instituições.

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**



Fonte: o próprio autor

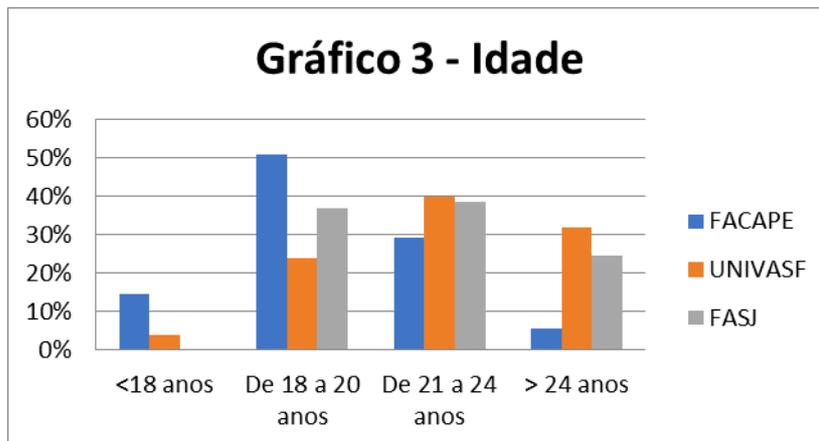
2. Turno do curso – Só a Facape oferece turmas no período diurno, as demais instituições, o curso só é oferecido pela noite.



Fonte: o próprio autor

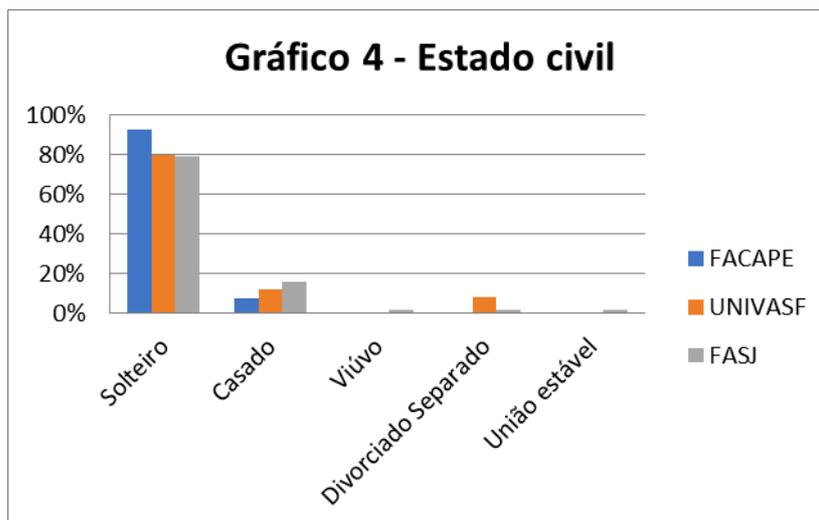
3. Idade – Observa-se alunos mais jovens na Facape (18 a 20 anos) e alunos com uma maior faixa etária na Univasf (>24 anos), já os alunos da Fasj tem faixa etária equitativa para todas as faixas etárias.

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**



Fonte: o próprio autor

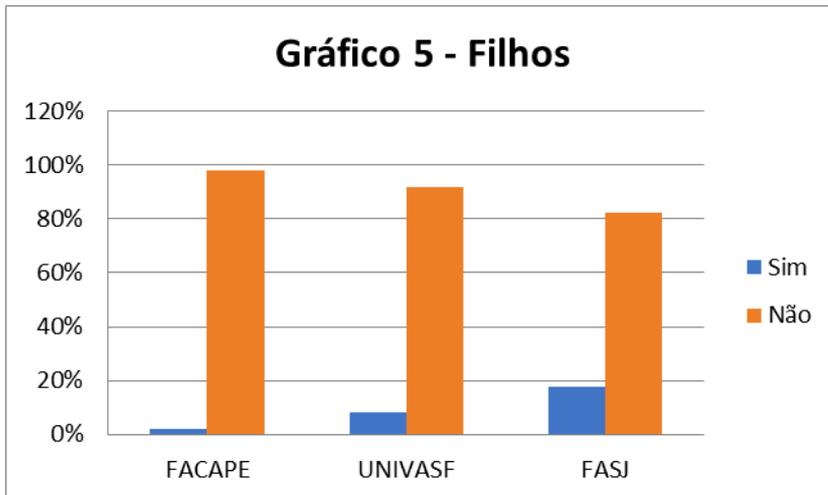
4. Estado civil – A predominância em todas as instituições é de solteiros, seguido de longe dos casados.



Fonte: o próprio autor

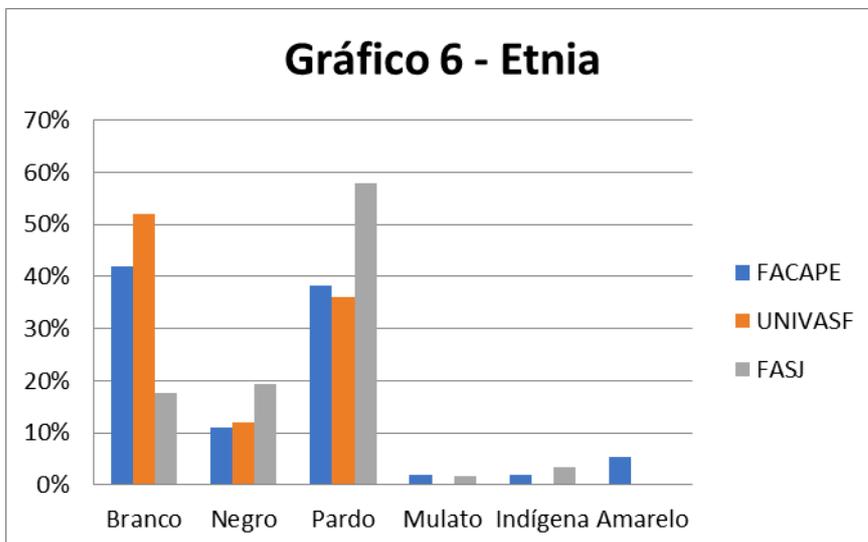
5. Filhos – Foi perguntado se os alunos têm filhos, o que a maioria não tem, destacando nesse quesito a FASJ que tem o maior número de alunos com filhos.

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**



Fonte: o próprio autor

6. Etnia – Foi perguntado como o aluno se considerava quanto à sua etnia e a maioria se considerou branco, com exceção da Fasj, que na sua maioria se considerou pardo. A etnia negra foi a terceira mais citada.

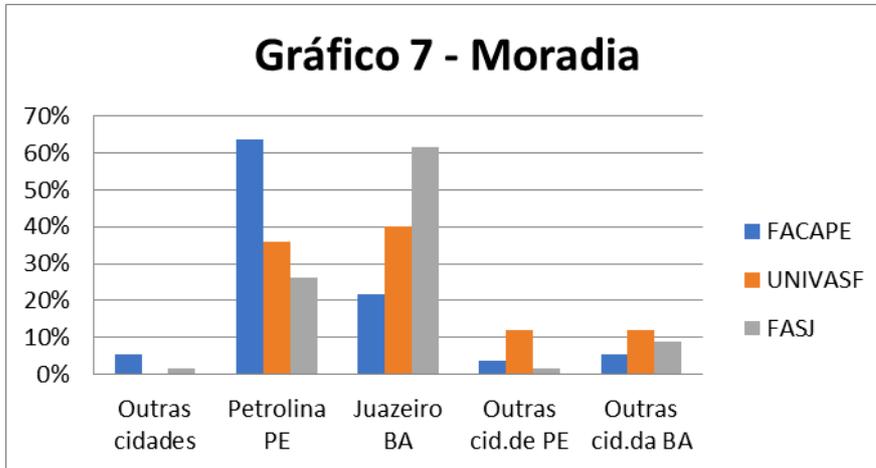


Fonte: o próprio autor

7. Moradia – Essa pergunta teve como objetivo identificar a origem desse aluno, ou seja, de qual cidade originalmente residia. O que se observou é que a grande maioria é da região – Petrolina/PE e Juazeiro/BA ou outras cidades desses

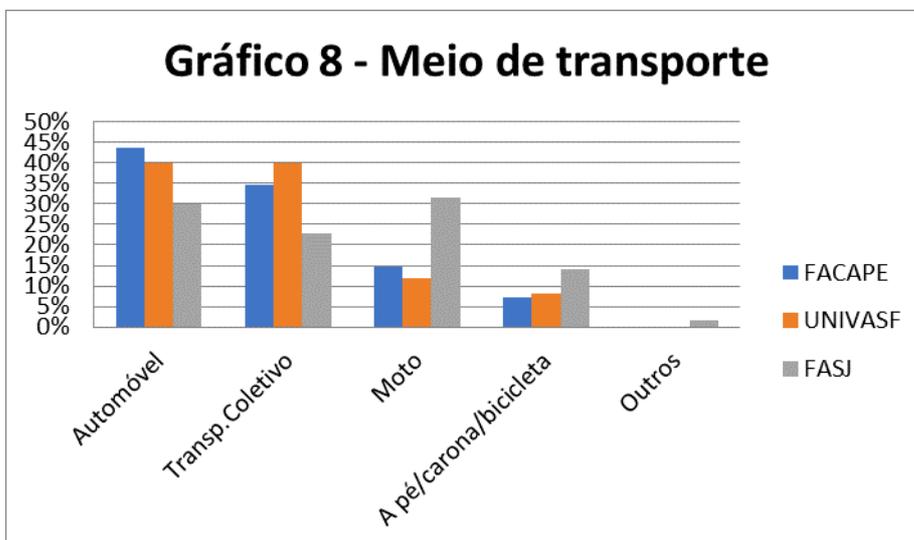
### Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA

estados. Houve um pequeno destaque – 5% da Facape, que tem alunos de outras cidades forma de PE e BA.



Fonte: o próprio autor

8. Meio de transporte – Foi perguntado qual o meio de transporte o aluno utilizava para ir à faculdade e os meios de transportes são o automóvel, coletivo e motocicleta.

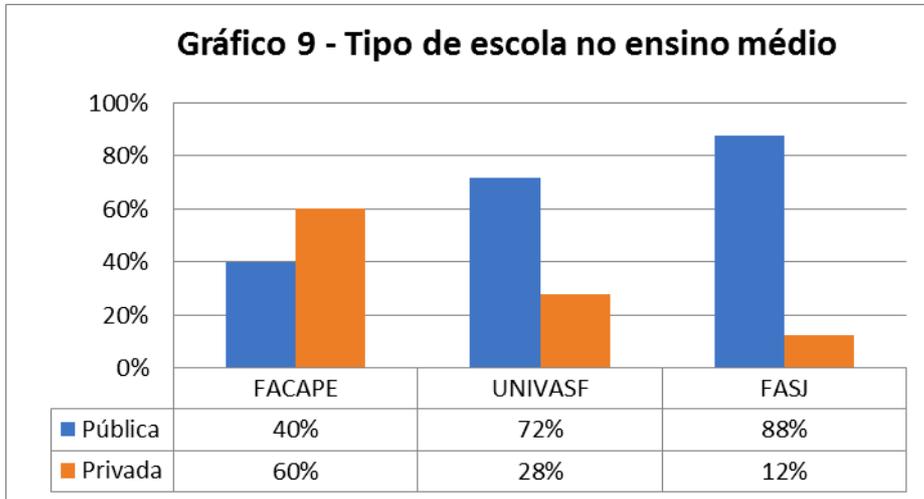


Fonte: o próprio autor

9. Tipo de escola do ensino médio – Foi perguntada a origem do aluno quanto ao tipo de escola que tinha cursado o ensino médio e o resultado é que A Univasf e

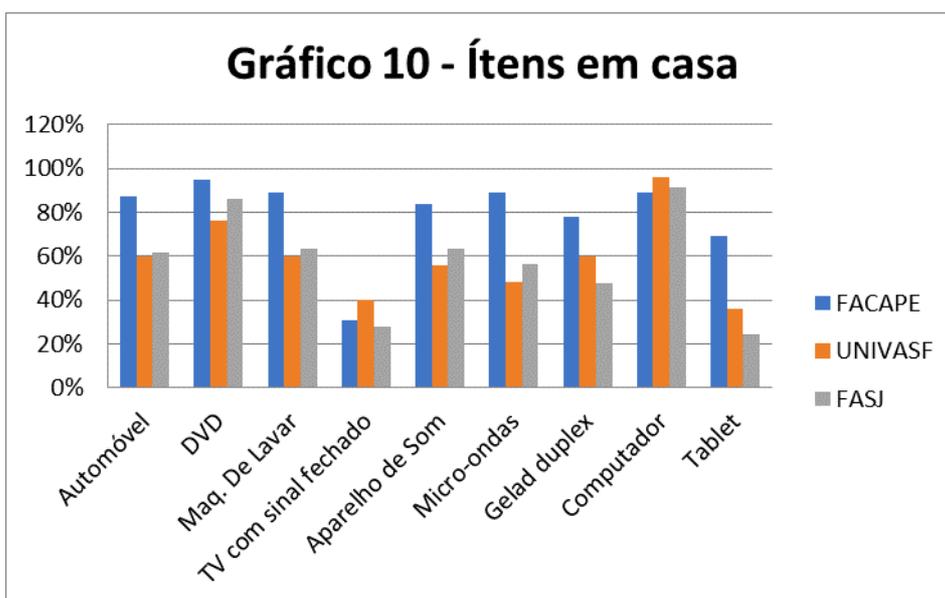
**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

Fasj, a maioria cursou ensino médio na escola pública, sendo que a Facape, a maioria vem da escola particular.



Fonte: o próprio autor

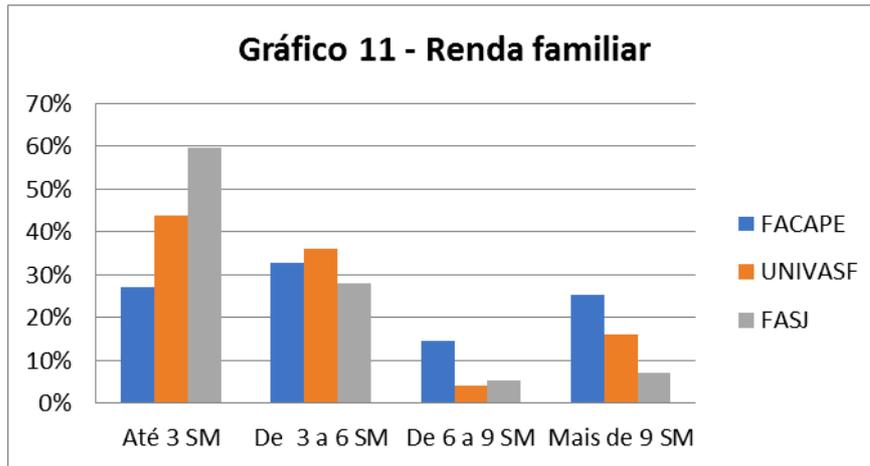
10. Itens em casa – Foi perguntado quais itens o aluno tem em sua residência, ficando claro que os alunos da Facape tem o maior número de itens, seguido pela Fasj e por último a Univasf, e que item computador é quase uma unanimidade.



Fonte: o próprio autor

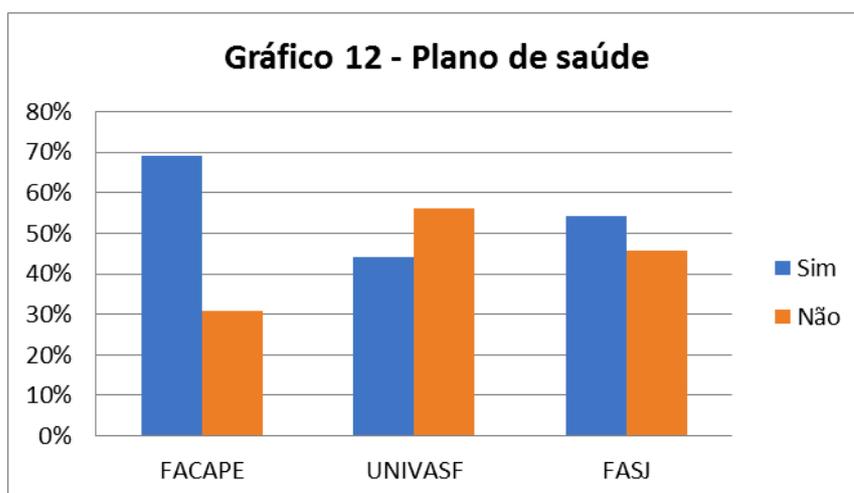
**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

11. Renda Familiar – Observa-se que a renda familiar dos alunos da Fasj e Univasf na sua maioria é de até 3 salários mínimos, e da Facape é de 3 a 6 salários mínimos.



Fonte: o próprio autor

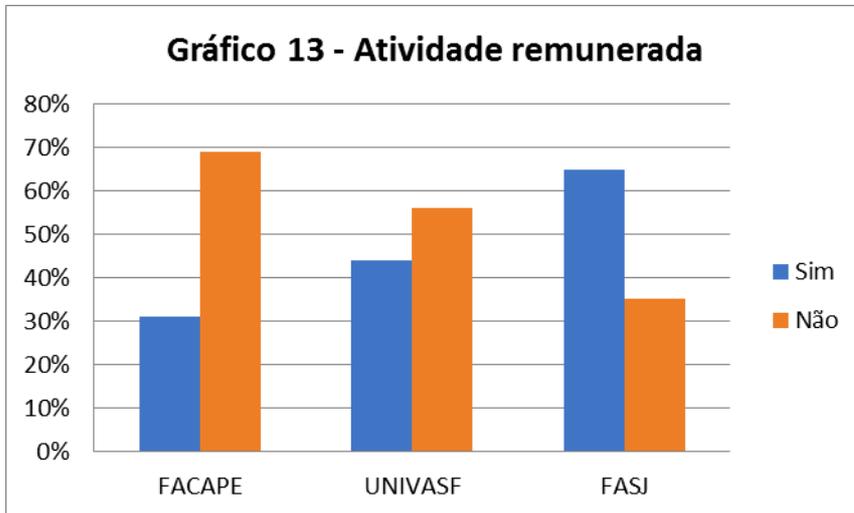
12. Plano de saúde – Os alunos da Facape, na maioria tem plano de saúde, enquanto a Univasf e Fasj a maioria não tem.



Fonte: o próprio autor

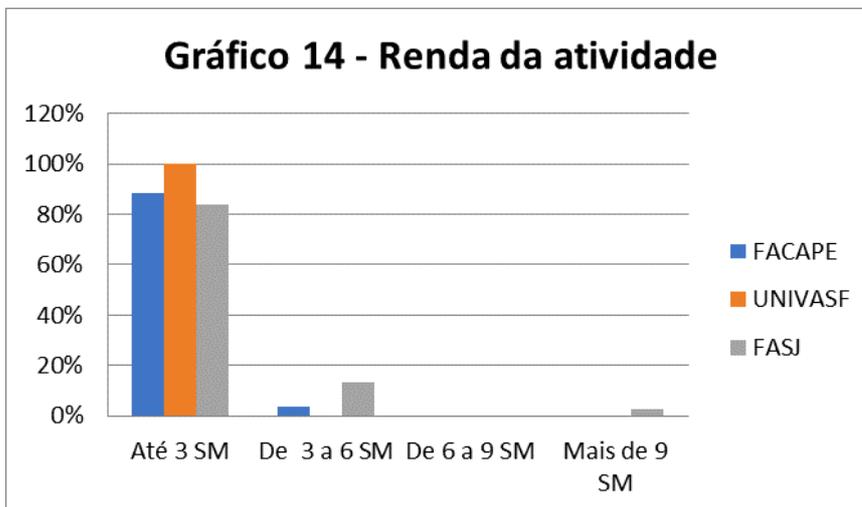
**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

13. Atividade remunerada – Neste item observa-se que os alunos da Fasj na sua maioria exercem atividades remuneradas, e os alunos da Facape e Univasf são a minoria.



Fonte: o próprio autor

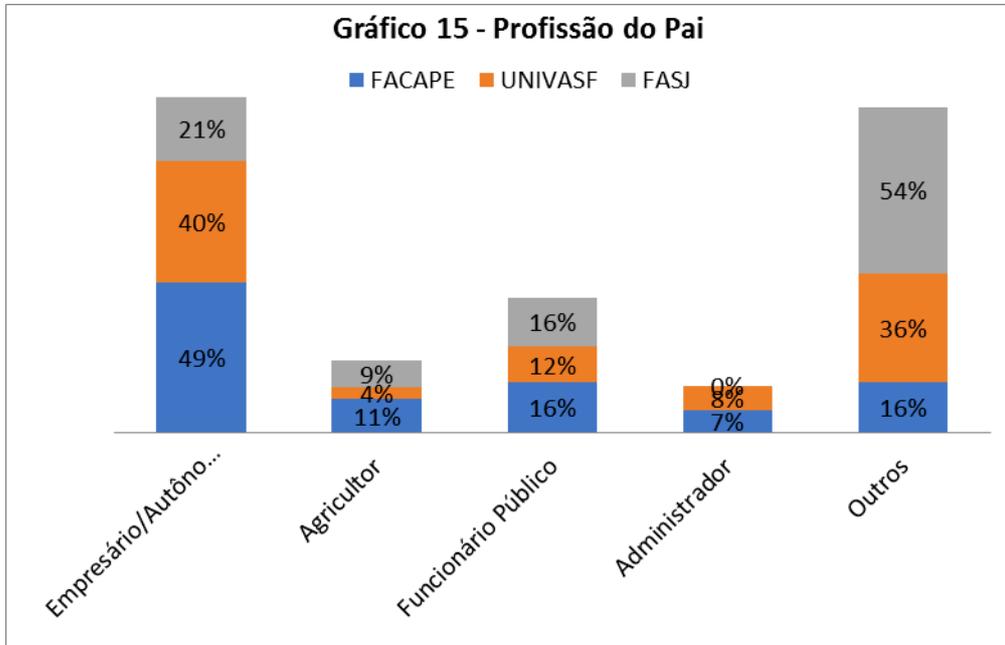
14. Renda da atividade – Observa-se que aqueles que têm atividade remunerada, a grande maioria exerce atividade de baixa renda de até três salários mínimos.



Fonte: o próprio autor

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

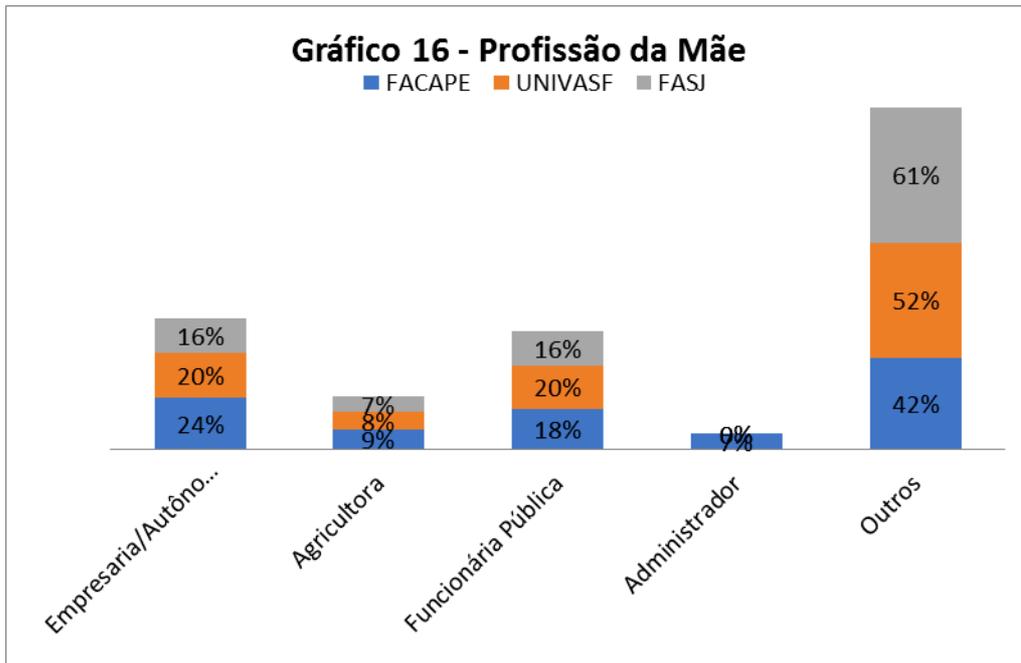
15. Profissão do Pai – Foi perguntada qual a profissão do pai e, se observa que a profissão de Administrador é a que tem a menor incidência, não influenciando a princípio como profissional o filho a estudar administração.



Fonte: o próprio autor

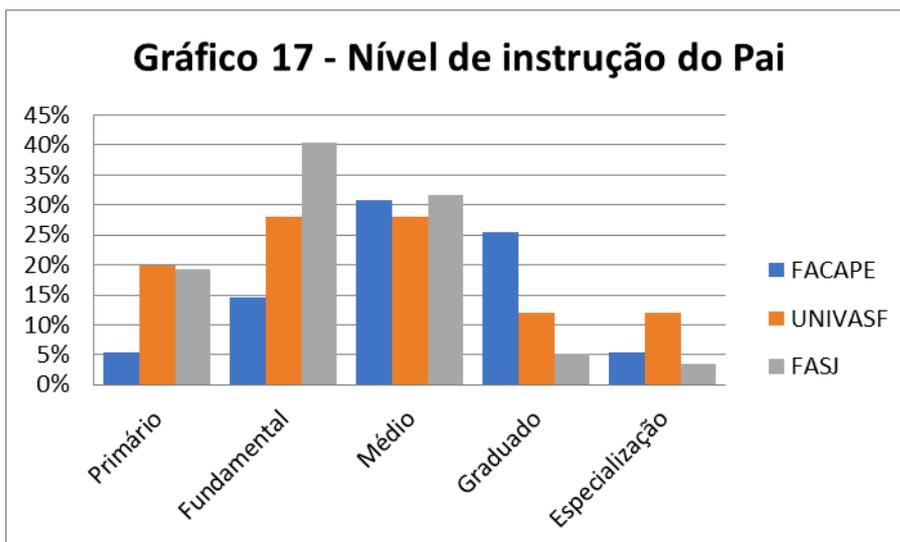
16. Profissão da Mãe – Foi perguntada qual a profissão da mãe e, se observa que a profissão de Administrador é a que tem a menor incidência, não influenciando a princípio como profissional o filho a estudar administração.

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**



Fonte: o próprio autor

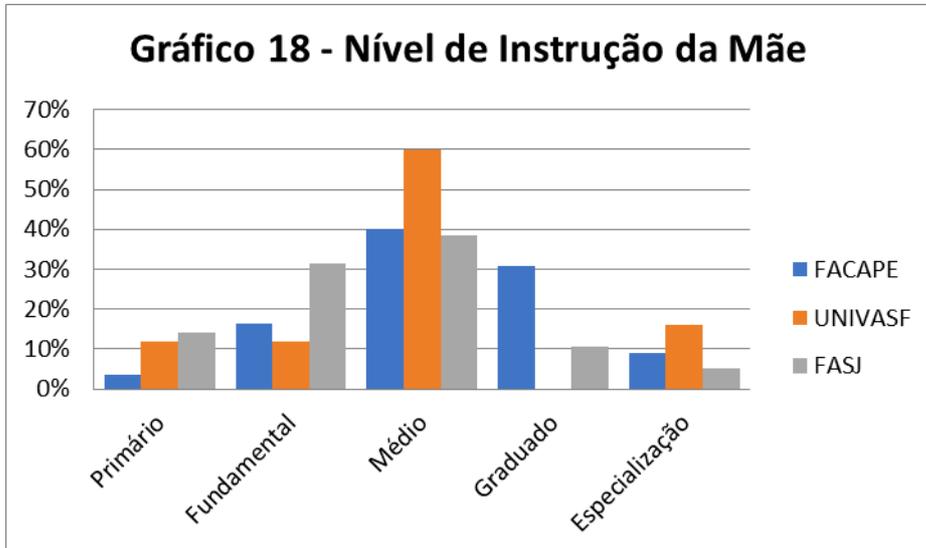
17. Nível de Instrução do Pai – Observa-se que os alunos da Fasj o nível de instrução do Pai é de nível fundamental e da Univasf e Facape são de nível médio.



Fonte: o próprio autor

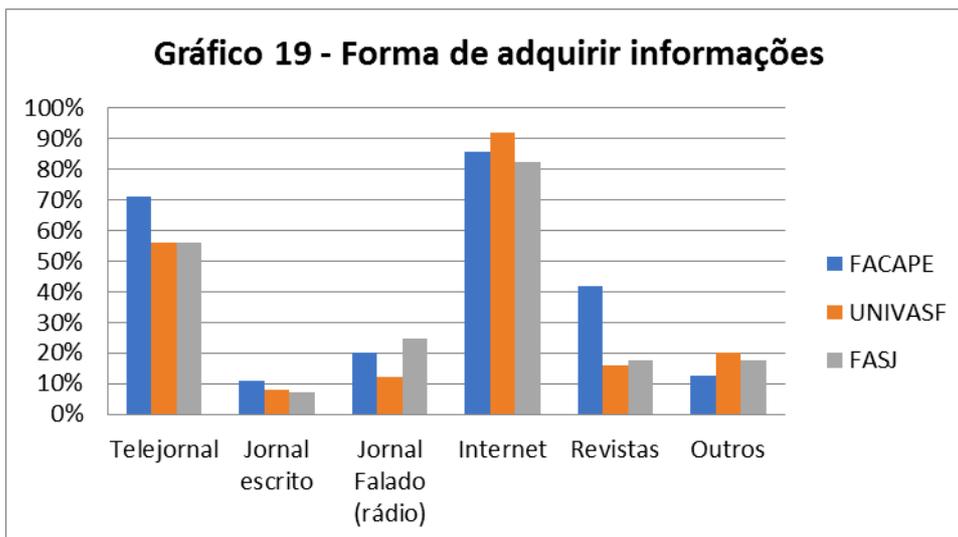
**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

18. Nível de Instrução da Mãe – Observa-se que os alunos em todas as IES, o nível de instrução da mãe dos alunos é do nível médio.



Fonte: o próprio autor

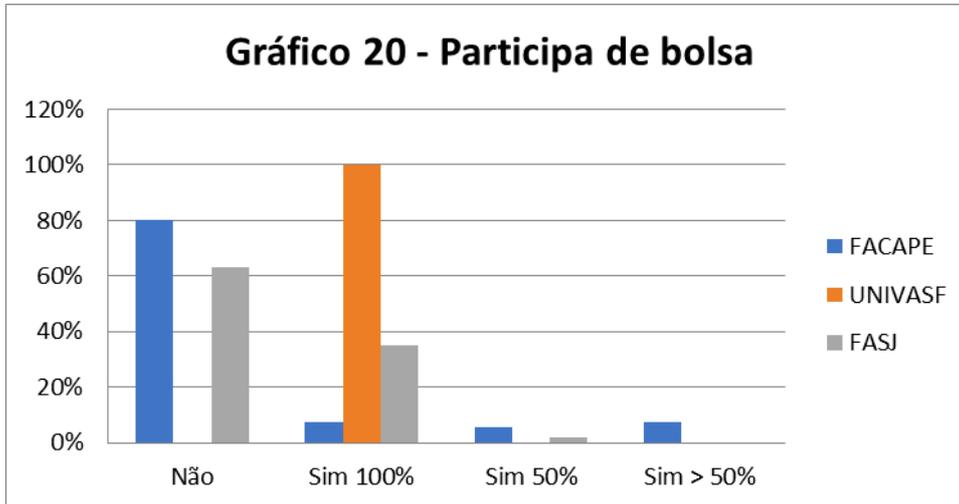
19. Forma de Adquirir informações – Observa-se que a preferencia dos alunos em obter informações é a internet / mídias digitais, seguido por telejornal, o que leva a indicar o grau de acesso a esse tipo de mídia.



Fonte: o próprio autor

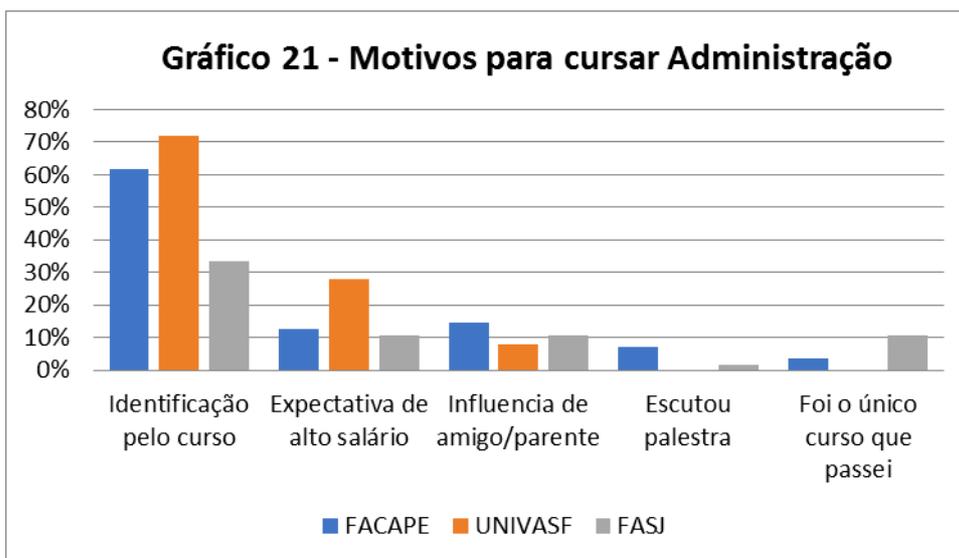
**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

20. Participa de bolsa – Com exceção dos alunos da Univasf que tem 100% de gratuidade, as outras duas instituições, a maioria dos alunos pagam integralmente as mensalidades exigidas pela IES.



Fonte: o próprio autor

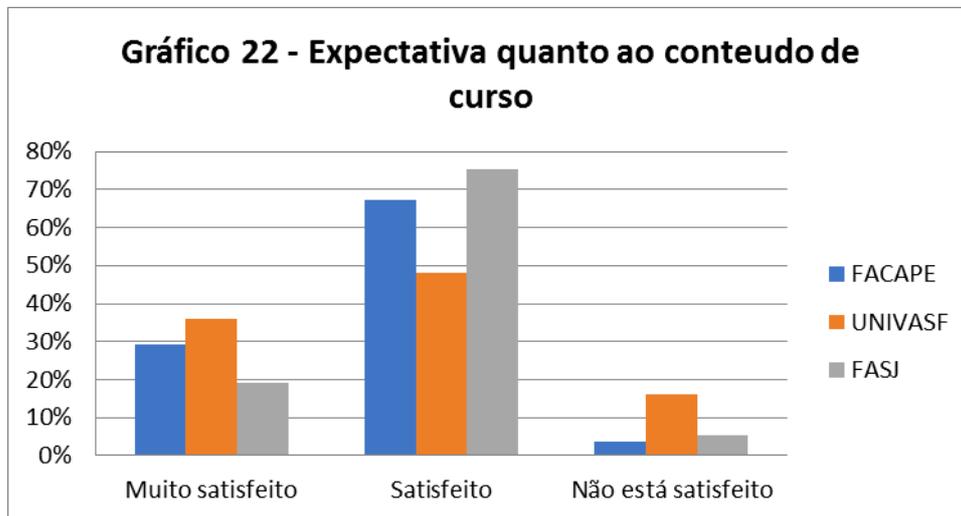
21. Motivo que levou a fazer Administração – Viu-se que a identificação pelo curso foi a maior motivação para fazer Administração, seguido pela expectativa de receber altos salários após o seu término.



Fonte: o próprio autor

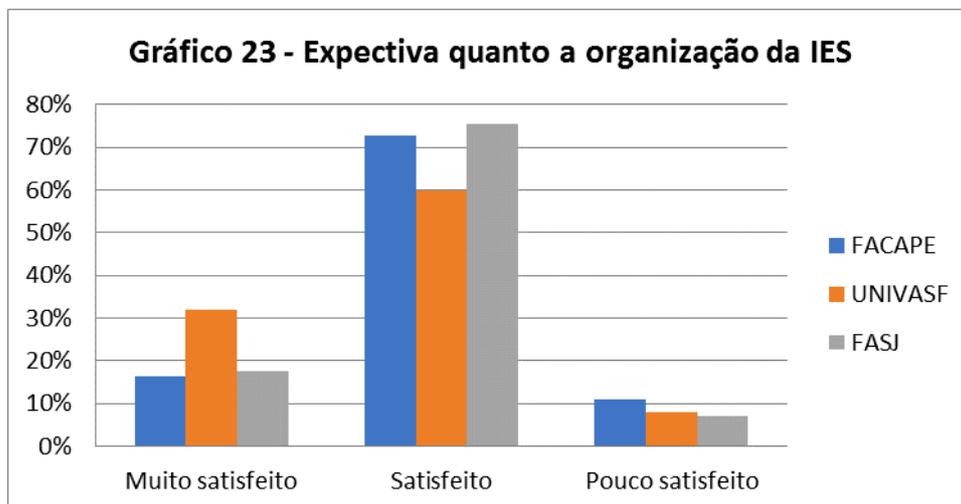
**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

22. Expectativa quanto ao conteúdo do curso – Observa-se uma que a maioria dos alunos ou estão muito satisfeito ou satisfeito com o conteúdo do curso.



Fonte: o próprio autor

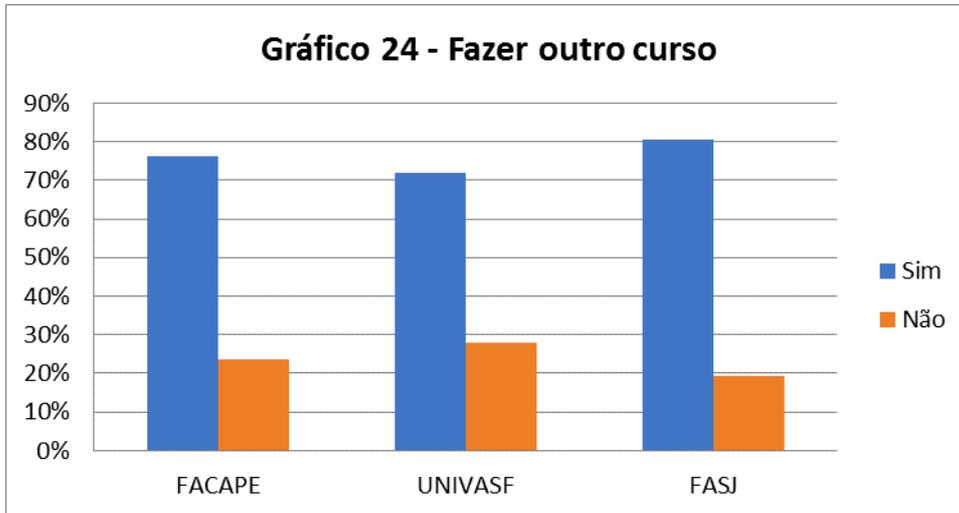
23. Expectativa quanto à organização da IES – Os alunos estão ou muito satisfeito ou satisfeito com a organização da IES que estuda.



Fonte: o próprio autor

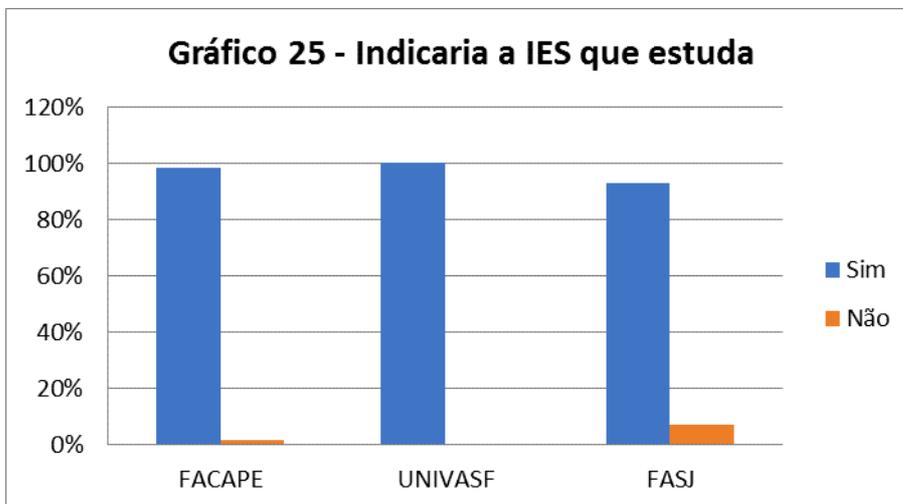
24. Tem a intenção de fazer outro curso após o curso de Administração - As maiorias dos alunos de todas as instituições pretendem fazer outro curso após terminarem administração.

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**



Fonte: o próprio autor

25. Indicação na IES que estuda – A maioria esmagadora dos alunos indicaria a IES que estuda para outras pessoas.

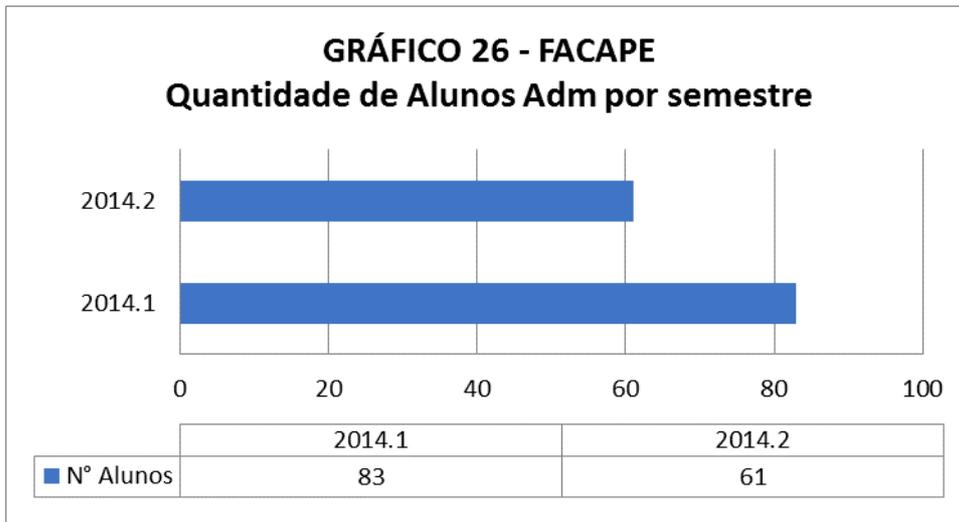


Fonte: o próprio autor

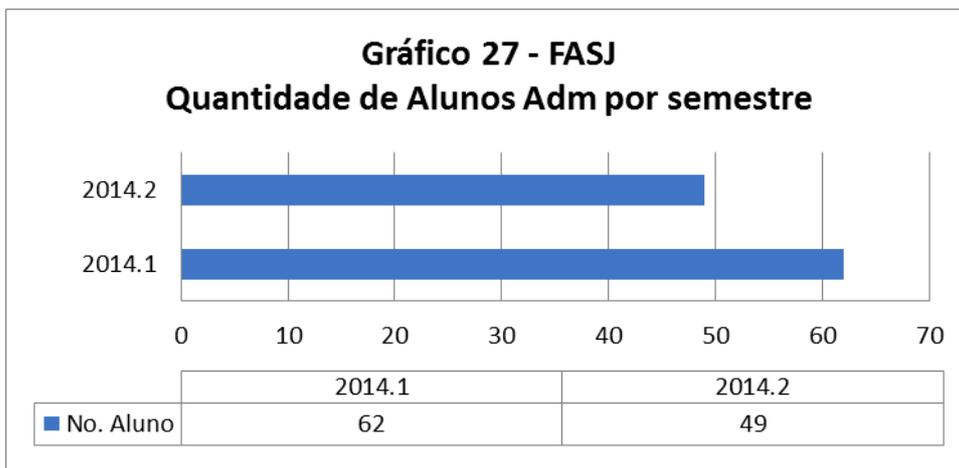
Foi pesquisado também a quantidade de alunos adentraram na IES no primeiro semestre de 2014 e quantos permaneceram no segundo semestre, observando que a Fasj teve uma evasão de 20,97%, a Facape de 26,51% e a Univasf de 30%.

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

Foram feitas perguntas à direção das instituições, como a quantidade de alunos que cursam administração no semestre atual e anterior (Gráfico 26, 27 e 28) e o valor da mensalidade paga pelos alunos na instituição (gráfico 29).

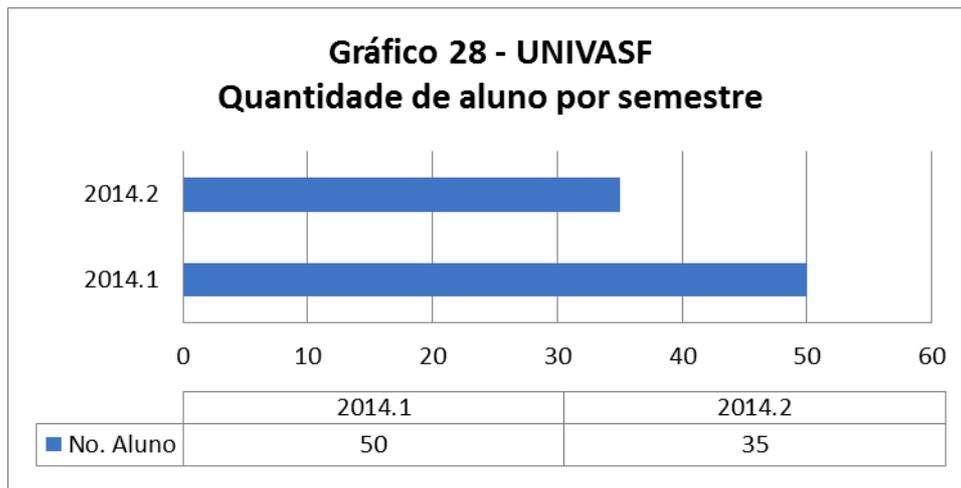


Fonte: o próprio autor

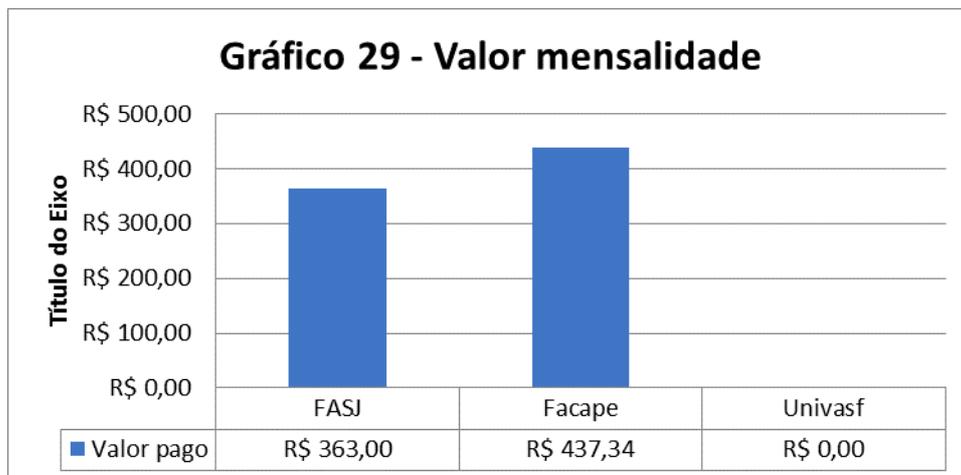


Fonte: o próprio autor

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**



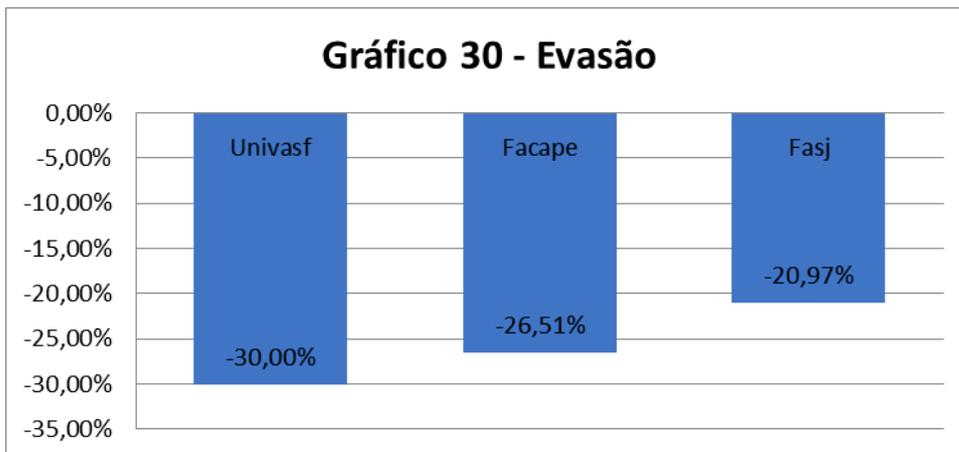
Fonte: o próprio autor



Fonte: o próprio autor

Diante desses dados, foi confeccionado o gráfico 30, que mostra os números da evasão dos alunos, sendo a maior quantidade da UNIVASF - 30%, seguido pela FACAPE - 26,51% e a FARJ de 20,97%.

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**



Fonte: o próprio autor

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa identificou algumas situações, como que existe quase uma igualdade em relação ao sexo, com predominância do sexo feminino, com idade de 18 a 24 anos, solteiro sem filhos e que quanto a sua etnia, são na sua maioria são pardos, brancos e negros (nesta ordem).

Observa-se que em todas as instituições, na sua maioria, são alunos das cidades de Petrolina/PE e Juazeiro/BA, que utilizam automóveis e transporte coletivo para se deslocar da sua residência para a IES, têm itens que uma família de classe média tem em casa, notadamente computador, o que confirma a tendência da necessidade de acesso às mídias digitais, tal fato confirmado pela pergunta qual meio se buscava informação, sendo a resposta quase que na sua totalidade, nas mídias digitais como internet.

Quanto à atividade econômica, observa-se que a atividade familiar tem como renda de 3 a 6 salários mínimos, que as Instituições Facape e Fasj a maioria dos alunos tem planos de saúde e que nas instituições Facape e Univasf a maioria dos alunos não tem atividade econômica, e que a FASJ a grande maioria tem, sendo que dos que tem a atividade econômica, a remuneração é de até três salários mínimos.

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

Observa-se também que não houve influência quanto ao pai e a mãe na escolha da profissão, uma vez que eles têm outras profissões, e também que a maioria deles não tem curso superior, sendo na maioria tem curso da educação básica e /ou fundamental, apesar do que indicam como identificação ao curso, o motivo pelo qual escolheram a Administração.

Com exceção da UNIVASF que 100% do curso é gratuito, a maioria dos alunos da FACAPE e FASJ não tem bolsa, ou seja, eles pagam mensalidade para frequentar o curso de Administração, contudo a maioria dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeito com a expectativa do conteúdo do curso, da organização da IES e pretendem fazer outro curso, e indicaria o curso para outra pessoa.

Portanto, após análise das respostas, o resultado foi que existe uma grande semelhança dos três públicos, sendo as maiores diferenças se diz respeito à origem escolar, que a maioria dos alunos da UNIVASF vem de escolas públicas e o que diz respeito à evasão escolar, que também na UNIVASF corresponde a 30% já no primeiro período de curso.

Tal evasão não pode ser determinada, uma vez que não foi feito uma pesquisa com os alunos que saíram da instituição, contudo em conversas com os professores das três instituições, empiricamente foi colocado que nas duas instituições pagas, o motivo maior seria exatamente as mensalidades que influenciavam essa desistência, e no caso da UNIVASF, os alunos que desistem por ser de fora da região, e não veem como uma vantagem do ponto de vista do custo x benefício continuar a cursar tal curso, e decidem ou voltar para a cidade de origem, ou adentrarem em outro curso, que tenha uma maior perspectiva financeira futura como profissional.

Além disso, pode-se concluir que apesar do papel importante que a UNIVASF exerce oferecendo o curso de Administração de forma gratuita, ainda é muito pouco, pois corresponde a 11,11% das vagas oferecidas nas duas cidades.

De acordo com a pesquisa, o perfil socioeconômico dos alunos é o seguinte: Feminino (54%), estuda a noite (77%), tem de 18 a 24 anos (40%), é solteiro (84%) e não tem filhos (91%), é pardo (44%), mora na região (Juazeiro/BA e Petrolina/PE)

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

(83%), seu principal meio de transporte da residência à IES é de automóvel (38%), cursou ensino médio em uma escola pública (67%), tem computador (70%), DVD (86%) e Máquina de lavar (71%) em casa, renda familiar de até três salários mínimos (44%), não tem Plano de saúde (56%), não exerce atividade remunerada (53%) e a parcela que exerce alguma atividade remunerada, a renda é de até três salários mínimos (91%), tem pai empresário/Autônomo (37%) com nível de escolaridade do ensino médio (30%) e mãe exercendo outras atividades (52%) com nível de escolaridade do ensino médio (46%), adquire informações por meio de internet (87%), não tem bolsa (48%), se identifica (56%), está satisfeito quanto ao conteúdo do curso (64%) e tem boas expectativas em relação ao curso (69%). Pretende fazer outro curso superior (76%) e indicaria a IES que estuda (97%).

Este estudo poderá ser maior aprofundado em uma pesquisa mais específica para dar resposta a outros questionamentos, para que, de posse desse conhecimento, tenha possibilidades de construir políticas públicas, visando atender as necessidades e anseios desses estudantes, principalmente a análise do papel dos entes públicos nesse processo agentes de mudança.

## **7 REFERENCIAS**

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). **Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais Brasileiras**. Forum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE). Brasília – 2011

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Site internet. <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=261110>, acesso em 10 de outubro de /2014

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

Durham, Eunice R. **O ensino Superior no Brasil: Público e Privado**, Universidade de São Paulo – 2003

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207p.

LACERDA, M.A.D.; LACERDA, R.D. **Informativo FAEC/SENAR/COCEPAT**. Fortaleza: v. 13, n. 145, nov. 2007, Universidade Estadual da Paraíba, v. 4, n. 1, 1º Semestre de 2004.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

\_\_\_\_\_. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira. 1997.

PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil**, 2013

RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica: Completo e essencial para a vida universitária**. São Paulo: Avercamp, 2006.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

**APÊNDICE**

Questionário aplicado.

Perfil sócio econômicos dos alunos ingressantes nas IES - Instituições de Ensino Superior, do curso de Administração

1. Sexo - 1.1 Masculino ( ) 1.2 Feminino ( )
2. Turno do aluno - 2.1 Diurno ( ) 2.2 Noturno ( )
3. Idade \_\_\_\_\_ anos
4. Estado civil
  - 4.1 Casado ( ) 4.2 Solteiro ( ) 4.3 Viúvo ( )
  - 4.4 Divorciado/Separado ( ) 4.5 União estável ( )
5. Tem filhos? 5.1 Sim ( ) 5.2 Não ( )
6. Quanto a sua etnia, você se considera:
  - 6.1 Negro ( ) 6.2 Branco ( ) 6.3 Pardo ( ) 6.4 Mulato ( ) 6.5 indígena ( ) 6.6 Amarelo ( )
7. Onde você morava antes de entrar na Faculdade/Universidade?
  - 7.1 Bairro: \_\_\_\_\_ 7.2 Cidade: \_\_\_\_\_
8. Qual o principal meio de transporte utilizado para se deslocar até a faculdade/universidade?
  - 8.1 Transporte próprio (Automóvel) ( ) 8.2 Transporte coletivo ( )
  - 8.3 Motocicleta ( ) 8.4 A pé/de carona/de bicicleta ( ) 8.4 Outros ( )
9. Em que estabelecimento cursou o ensino médio?
  - 9.1 Escola pública ( ) 9.2 Escola Privada ( )
10. Marque com um X nos itens que existem em sua casa:
  - 10.1 Automóvel ( ) 10.2 DVD ( ) 10.3 Máquina de lavar ( )
  - 10.4 TV com sistema de canal fechado ( ) 10.5 Aparelho de som ( )
  - 10.6 Forno de micro-ondas ( ) 10.7 Geladeira duplex ( )
  - 10.8 Computador( ) 10.9 Tablet ( )
11. Assinale a renda total aproximada sua família:
  - 11.1 Menos de R\$2.172,00 ( )
  - 11.2 Entre R\$2.172,00 e R\$4.344,00 ( )
  - 11.3 EntreR\$4.344,00 e R\$6.516,00 ( )
  - 11.4 Mais de R\$6.516,00 ( )
12. Você tem Plano de saúde? 12.1 Sim ( ) 12.2 Não ( )
13. Exerce alguma atividade remunerada? 13.1 Sim ( ) 13.2 Não ( )
14. Caso exerça, assinale sua renda aproximadamente:
  - 14.1 Menos de R\$2.172,00 ( )
  - 14.2 Entre R\$2.172,00 e R\$4.344,00 ( )
  - 14.3 EntreR\$4.344,00 e R\$6.516,00 ( )
  - 14.4 Mais de R\$6.516,00 ( )

---

**Perfil Socioeconômico dos Alunos de Administração Matriculados em 2014.1 nas Cidades de Petrolina/PE E Juazeiro/BA**

15. Profissão do Pai: \_\_\_\_\_
16. Profissão da Mãe: \_\_\_\_\_
17. Nível de instrução do Pai:
- 17.1 Primário ( ) 17.2 Fundamental ( ) 17.3 Médio ( ) 17.4 Graduado ( ) 17.5 Pós-graduado (especialização, mestrado, doutorado) ( )
18. Nível de instrução da Mãe:
- 18.1 Primário ( ) 18.2 Fundamental ( ) 18.3 Médio ( ) 18.4 Graduado ( ) 18.5 Pós-graduado (especialização, mestrado, doutorado) ( )
19. Assinale o(s) meio(s) mais utilizado(s) com que você se mantém informado:
- 19.1 Telejornal ( ) 19.2 Jornal Escrito ( ) 19.3 Jornal falado (rádio) ( ) 19.4 Notícias na Internet (sites ou redes sociais) ( ) 19.5 Revistas ( ) 19.6 Outros ( )
20. Para cursar o curso na faculdade você participa de alguma bolsa que financia o curso? 20.1 Não ( ) 20.2 Sim – 100% ( ) 20.3 Sim 50% ( ) 20.4 Sim menos de 50%( )
21. Qual o motivo principal que levou você a escolher Administração para cursar:
- 21.1 Identificação pelo curso ( ) 21.2 Expectativa alta de salário quando me formar ( ) 21.3 influência de amigo ou parente que é administrador ( ) 21.4 Escutou uma palestra que o influenciou a fazer o curso ( ) 21.4 Foi o único curso que passei ( )
22. Sua expectativa quanto ao conteúdo do curso, você:
- 22.1 Está muito satisfeito ( ) 22.2 Está satisfeito ( ) 22.3 Não está satisfeito ( )
23. Sua expectativa quanto a organização do IES, você:
- 22.1 Está muito satisfeito ( ) 22.2 Está satisfeito ( ) 22.3 Não está satisfeito ( )
24. Você pretende fazer outro curso após concluir o atual?
- 24.1 Sim ( ) 24.2 Não ( )
25. Você indicaria a IES que estuda a outra pessoa?
- 23.1 Sim ( ) 23.2 Não ( )